



REPUBLICA DE CEARÁ

REG. Nº 1750

Em 09 de setembro de 2004

Rito Burtas

Serviço de Protocolo

PROJETO DE LEI Nº 56 de 10.03.2004

AUTORIA: DEPUTADO RAIMUNDO MACÊDO

EMENTA

CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃ CEARENSE A DE^a MARIA ZÉLIA ROUDJAYROL.

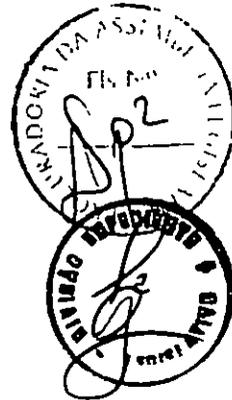
DISTRIBUIÇÃO

À COMISSÃO CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO
PRESIDENTE: DEPUTADO(A) FRANCISCO AGUIAR

À COMISSÃO
PRESIDENTE DEPUTADO(A)

plênaria

Autógrafo nº 19
De 557 de 09 de setembro de 2005



**Concede o Título de Cidadã Cearense a
Drª MARIA ZÉLIA ROUQUAYROL.**

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

DECRETA:

Art. 1º - É concedido a **Drª MARIA ZÉLIA ROUQUAYROL**, natural de Pernambuco, o Título de Cidadã Cearense, de acordo com a Lei nº 12.510 de 6 de dezembro de 1995.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

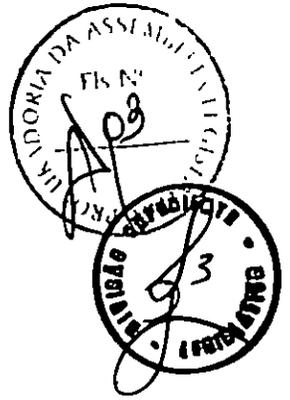
Sala das Sessões da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, aos 12 de maio de 2004.



Raimundo Macêdo
DEPUTADO ESTADUAL

(*Dep. Fernando Augusto*)

[Handwritten signatures and initials, including 'Raimundo Macêdo', 'F. Augusto', 'P. S. B.', 'Gilberto', '137', '15', '19', '32', '33', '34', '35', '36', '37', '38', '39', '40', '41', '42', '43', '44', '45', '46', '47', '48', '49', '50', '51', '52', '53', '54', '55', '56', '57', '58', '59', '60', '61', '62', '63', '64', '65', '66', '67', '68', '69', '70', '71', '72', '73', '74', '75', '76', '77', '78', '79', '80', '81', '82', '83', '84', '85', '86', '87', '88', '89', '90', '91', '92', '93', '94', '95', '96', '97', '98', '99', '100']



JUSTIFICATIVA

Venho aos Nobres Pares justificar a autoria do Título de Cidadã Cearense a **Drª MARIA ZÉLIA ROUQUAYROL**, natural de Pernambuco, pela vasta folha de serviços prestados ao Estado do Ceará. Em anexo o **CURRICULUM VITAE**, detalhado de sua atuação e publicações na área de saúde.



Raimundo Macêdo
DEPUTADO ESTADUAL

MINI-CURRÍCULO DE MARIA ZÉLIA ROUQUAYROL (nascida em Serânia Pernambuco em 03/09/31, filha de Quitéria Alves de Holanda Pires e João Pires Ferreira casou-se em 6/12/57 com o Prof. Paulo Rouquayrol de quem teve 4 filhos: Leda, Vera, Paulo Jr. e Pedro Leopoldo).

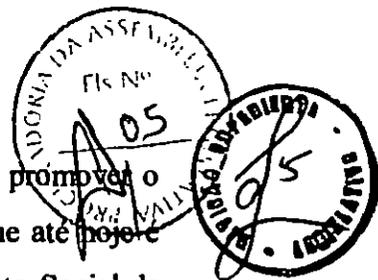
Iniciou sua formação docente em 1955 como Monitora da Cadeira de Microbiologia da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Pernambuco. Concluindo a graduação em Farmácia em dezembro de 1955 em Recife, deslocou-se para o Rio de Janeiro onde, de janeiro a dezembro de 1956, desenvolveu Curso de Especialização em Microbiologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Iniciou a carreira de magistério, em 1957, como Instrutora de Ensino de Microbiologia, na Universidade Federal de Pernambuco, tendo se transferido para a Universidade Federal do Ceará em 1958 onde exerceu sucessivamente os cargos de Instrutor de Ensino, Professor Assistente, Professor Adjunto e Professor Titular. A partir de 1997 passou a integrar a Equipe de Vigilância Epidemiológica da SMDS (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social) da Prefeitura de Fortaleza e mais recentemente, a partir de 2002, vem prestando serviços à Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza no setor de Análise de Dados da Célula de Vigilância Epidemiológica junto ao qual é coordenadora do Boletim de Saúde de Fortaleza.

Maria Zélia Rouquayrol tem se destacado por sua atuação na área da Saúde Pública:

1) Na academia sua produção científica revela um espírito indagativo, questionador e preocupado com os problemas da sociedade, no sentido amplo, envolvendo as condições ambientais e psico-sociais da comunidade com vistas à promoção da saúde com qualidade de vida para todos. Dentre dezenas de trabalhos publicados no Brasil e alguns no Exterior, destaca-se sua tese de livre-docência sobre a Mortalidade Infantil em Fortaleza, salientando as doenças diarreicas como causa de morte de crianças das classes sociais desprivilegiadas;

2) Na rotina dos serviços de saúde, teve atuação marcante junto à Secretaria Estadual de Saúde na criação e coordenação do Departamento de

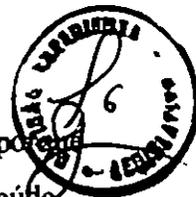
Epidemiologia e *implantação do Plantão Epidemiológico* no sentido de promover o atendimento contínuo (domingos e feriados) implantando um serviço que atende ao modelo de atenção à saúde. Na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social da Prefeitura de Fortaleza, juntamente com a Dra Alicemaria Ciarlini Pinheiro, elaborou um trabalho sobre a Situação em Saúde em Fortaleza e recentemente, na SMS (Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza), passou a fazer parte, sob a gerência do Dr. Dr Rubens Costa Lima, da Equipe de Epidemiologia da Célula de Vigilância Epidemiológica, ficando encarregada da *Coordenação do Boletim de Saúde de Fortaleza*.



3) No mérito didático/científico, recebeu do Governo do Estado do Ceará o prêmio por conjunto de obras científicas e da Universidade Federal do Ceará recebeu o diploma de Professor Emérito, bem como foi indicada membro do Comitê Assessor em Medicina Preventiva do CNPq e do Grupo Técnico do CIAMB do Ministério da Ciência e Tecnologia. É titular da Academia Cearense de Ciências ocupando a Cadeira nº 22 do Patrono Rodolpho Teóphilo e da Academia Cearense de Farmácia da cadeira 15 de Benevenuto de Lima. Mais recentemente, por ocasião do Congresso de Saúde Coletiva, realizado em Salvador-Bahia, recebeu a medalha de prata Oswaldo Cruz (medalha comemorativa do Centenário da FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz) como homenagem da ABRASCO a três pesquisadores de destaque em Saúde Pública entre os quais a Professora MZRouquayrol por sua dedicação ao ensino-pesquisa-extensão nessa área; recentemente, em 2002, recebeu a medalha da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) por ocasião do Congresso Brasileiro de Epidemiologia em Curitiba.

4) Na elaboração de livros didáticos. A partir de todas as suas vivências de cursos, trabalhos de campo, participação em congressos e trabalhos de pesquisa, deu início em 1983 ao preparo de obras didáticas a fim de preencher uma lacuna de livros didáticos na área de epidemiologia no Brasil. A colaboração dos alunos, dos professores e os debates em reuniões e congressos serviram de suporte à realização de uma tarefa que, de um sonho, se transformou em realidade. Algumas dessas obras didáticas (imunização, elementos de

estatística e especialmente "Epidemiologia & Saúde") representam um bem público por serem o resultado de sua contribuição à comunidade e às instituições oficiais na área da saúde.



5) Na formação de recursos humanos para a saúde, desempenhou sua atividade docente dedicando-se em tempo integral à formação de pessoal na graduação e pós-graduação. Planejou e implantou o projeto de interiorização, iniciando com o projeto Pacatuba no qual os estudantes de medicina, farmácia e enfermagem tiveram um aprendizado real, levando soluções simples ao controle de doenças epidêmicas como a cólera e a doença meningocócica e levando suas idéias de controle social em busca de uma saúde construída, vivida e vivificada pelo reforço comunitário. Aulas, seminários, treinamento em oficinas de trabalho, foram alguns dos instrumentos utilizados na preparação de pessoal para a docência na Universidade e para melhorar a qualidade dos serviços de saúde. Desde 1997 vem prestando serviços na formação de pessoal na área de epidemiologia.



6) Trabalhos em Equipe

Uma das características de Maria Zélia Rouquayrol é trabalhar em equipe, ora subsidiando ora coordenando. Assim é que, como Diretora da Divisão de Epidemiologia da Secretaria Estadual de Saúde, em 1988, organizou em equipe o primeiro Boletim Epidemiológico do Ceará e também em equipe conseguiu implantar o Plantão Epidemiológico e na SMDS lançou a idéia de se implementar em Fortaleza um Sistema de Informação em Saúde sob a orientação de Rosa Livia de Almeida e de Professores de Informática da Escola de Saúde Pública da USP.

Por outro lado, a publicação do livro "Epidemiologia das Doenças Infecciosas" tem sido fruto de trabalho em equipe, que teve na **Dra Alicemaria Ciarline** a idealizadora do referido livro, com a orientação da **Dra Zélia**, graças ao apoio essencial da **Dra Mônica Façanha**, além dos demais autores **Dr Rubens Costa Lima**, **Dra Fátima Felizardo Guerreiro** e **Dra Socorro Cavalcante**, tendo sido levado a termo sob os auspícios da Prefeitura de Fortaleza e de seu Secretário da Saúde.

Atualmente, também em equipe, dedica-se à edição da revista denominada Boletim de Saúde de Fortaleza como parte da rotina da Célula de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde. Essa revista, distribuída pelas Secretarias Executivas Regionais (SER), tem contribuído para alavancar ações de prevenção e controle de doenças no Município de Fortaleza bem como vem subsidiando o controle social preconizado pela Lei Orgânica da Saúde.



RESUMO DE ALGUNS DOS TRABALHOS PUBLICADOS
MARIA ZÉLIA ROUQUAYROL



- DIARRÉIAS INFANTIS EM FORTALEZA (Tese de Livre-Docência). Em 10 capítulos a autora descreve a mortalidade infantil em Fortaleza, define e classifica diversos tipos de diarreias bem como a sua etiologia. Faz uma sùmula histórica sobre as shigeloses e sobre as medidas de profilaxia. Publicada pela UFC. Imprensa Universitária do Ceará, 1962.



- CONDIÇÕES SOCIO-ECONÔMICAS E SANITÁRIAS DE CEM FAMÍLIAS DE FORTALEZA. Trabalho publicado nos Arquivos de Higiene e Saúde Pública da USP analisa as condições de moradia, de saneamento ambiental, renda familiar, grau de instrução e tipos de microorganismos isolados de crianças com diarreias infecciosas. Arg Hig. Saúde Pública, São Paulo, 28(96): 115-125, 1963.



- CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO TRATAMENTO DE DIARRÉIAS EM LACTENTES. Trabalho realizado no Pronto Socorro Infantil de Fortaleza, demonstra que nem sempre é necessário o uso de antibióticos para a cura de crianças com diarreia. O soro demonstra ter excelente resultado. Para isto foram cotejados dois grupos de crianças com diarreia: um grupo tratado com antibiótico e outro apenas com soro. Os índices de cura foram idênticos. Publicado no Jornal de Pediatria, 1963. Jornal de Pediatria, 28(3): 99-11, 1963.

- INDICADORES DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA - 1920/1965. Primeiro trabalho de uma série sobre mortalidade geral, esperança de vida, índice de Swaroop & Uemura e mortalidade infantil em Fortaleza. Com dados em tabelas e gráficos a autora demonstra que os coeficientes de mortalidade, apesar do declínio nas últimas décadas, ainda permanecem sendo os mais elevados do país. Publicado na Rev. Fac. Med. UFC, 1965. Trabalho idêntico a este teve prosseguimento em 1976. Rev. Fac. Med. 6: 69-71, 1966.

- CAUSAS DE ÓBITO NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA: NOMENCLATURA LOCAL E CAUSAS DE ERRO. Neste estudo os autores demonstram que cerca de 70% dos óbitos registrados em Fortaleza são mal definidos. Analisam os motivos do sub-registro e da má notificação. Rev. Fac. Med. Ceará, 7(2): 45-54, 1967.

- **IMUNIZAÇÕES EFETUADAS COM A VACINA TRÍPLICE (DPT) PERÍODO DE 1967 A 1971.** Com este trabalho demonstra-se que nem sempre o objetivo de se vacinar 80% da população infantil é atingido. Nesta avaliação verifica-se que no período de 1967 a 1971 no bairro de Porangabussu apenas 10% das crianças da área foram imunizadas embora estivesse prevista a vacinação de 80%. Dentre os fatores responsáveis pela baixa cobertura salientam-se a baixa escolaridade das mães, as condições econômicas precárias e a falta de informação. Rev. Fac. Med. UFC. 12 (1/2): 23-30, 1972.

- **MORBIDADE POR DOENÇAS INFECCIOSAS EM FORTALEZA.** Descrevem-se algumas causas de erro no registro de morbidade em Fortaleza. Os autores demonstram que os dados sobre doenças em Fortaleza estão aquém da realidade. Publicados na Revista de Medicina da UFC. Rev. Med. Univ. Fed. Ceará, 13 (1/2), 1973.

- **INDICADORES DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA (II).** Estudo sobre o nível de saúde em Fortaleza, em 1975, comparando-se com décadas anteriores (1965, 1955). Algumas considerações são feitas a respeito da mortalidade geral, mortalidade proporcional, esperança de vida e mortalidade infantil. Rev. Med. Univ. Fed. Ceará, 16: 35-44, 1976.

- **O ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA E OS PROBLEMAS DE SAÚDE MATERNO-INFANTIL EM REGIÕES SUBDESENVOLVIDAS.** Publicado no Jornal de Pediatria este trabalho encerra dados sobre nutrição das crianças do nordeste, bem como sobre mortalidade infantil, cotejando-se os dados do sul do Brasil com aqueles da região nordeste. Jornal de Pediatria, 52 (2): 150-4, 1981.

- **A CAMPANHA E A ROTINA DE VACINAÇÃO CONTRA A POLIOMELITE EM FORTALEZA.** Publicado pela Academia Cearense de Farmácia este trabalho é um estudo de avaliação sobre a campanha contra a poliomelite cotejando os dados de imunização em campanha com os dados de vacinação em trabalhos de rotina dos postos de saúde de Fortaleza. Rev. Acad. Farm. Fortaleza, 2(2) 34-39, 1982.

- **EPIDEMIOLOGIA & SAÚDE** - Publicado inicialmente pela UNIFOR, este livro foi posteriormente impresso e distribuído a nível nacional pela Editora Médica e Científica do Rio de Janeiro - 2ª edição 327p.

- **MECANISMOS DE TRANSMISSÃO DE DOENÇAS.** Obra publicada pela Imprensa Oficial do Ceará e prefaciada pelo Prof. Joaquim Eduardo Alencar, Esta obra veio



preencher uma grande lacuna no setor de Medicina Tropical Aborda os mecanismos de transmissão das doenças infecciosas mais frequentes no nordeste brasileiro: transmissão por vetores mecânicos e biológicos, pela água, solo, alimentos e pelo ar. Mecanismos diretos e indiretos, infecções hospitalares e transmissão da esquistossomose, doença de Chagas, sarampo e doenças sexualmente transmissíveis. Publicado pela Imprensa oficial do Ceará (IOCE), Fortaleza, 1985. 68p.

- COLESTEROL SÉRICO ASSOCIADO À CATEGORIA SOCIAL. A agenda epidemiológica do CNPq publicou este trabalho em dezembro de 1985 As tabelas de colesterol sérico elaboradas nos EUA e utilizadas no Brasil têm grandes limitações; uma delas, descrita neste trabalho, refere-se às diferenças nos níveis de colesterol encontrado entre os pobres (baixos níveis) e os ricos (altos níveis), independentemente dos grupos etários estudados. Agenda Epidemiológica, 4(2): 5-6, 1985.

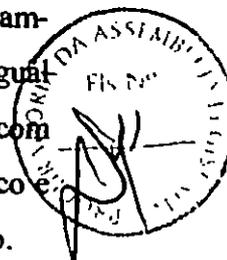
- UM DOS MODELOS DE PESQUISA EM EPIDEMIOLOGIA. Preocupada com aspectos metodológicos da investigação científica, a autora aborda os aspectos práticos que devem nortear todas as etapas da pesquisa: histórico, importância científica, importância social, apresentação de problema específico, substrato da investigação, coleta de dados e análise. Revista RECCS - UNIFOR, Fortaleza. 2(2); 29-33, 1985.

- ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE LEPTOSPIROSE REGISTRADOS EM FORTALEZA NA EPIDEMIA DE 1985. Os autores desenvolvem um estudo epidemiológico de 40 casos de leptospirose registrados em Fortaleza durante o ano de 1985. Caracterizam a existência de epidemia na cidade; analisam a distribuição dos casos por idade, sexo e procedência, comparam os índices pluviométricos com os períodos de maior frequência da doença; descrevem e comentam as manifestações clínicas apresentadas. Ressaltam que condições precárias de saneamento e baixos níveis sócio-econômicos da maioria da população, associados a alta densidade populacional de murinos (cerca de 7 milhões) e elevados índices pluviométricos, em alguns meses do ano, com água acumulada por falta de drenagem, foram os fatores cruciais para o aparecimento da epidemia de Leptospirose em 1985 em Fortaleza. Apresentam sugestões para o controle da doença tanto no nível endêmico quanto epidêmico. Rev. Med. Univ. Fed. Ceará, Fortaleza, 25 (1/2): 55-62, 1987.

- EPIDEMIOLOGIA & SAÚDE - A partir de pesquisas realizadas pela autora durante sua vida universitária, este livro engloba sua vivência em saúde junto às populações marginais do nordeste brasileiro. As 207 páginas iniciais, de sua autoria, referem-se a diversos aspectos epidemiológicos concernentes à saúde coletiva dentre os quais destacam-se os fatores econômicos, políticos e bio-psico-sociais, que favorecem a desigual distribuição das doenças no Brasil e no mundo. A partir da página 209 a obra conta com colaboradores diversos que, sob a coordenação da autora, completam o conteúdo didático e técnico-científico da obra - 3ª edição, pela Editora Médica e Científica do Rio de Janeiro.

- FATORES DE RISCO NA DOENÇA CORONÁRIA. A partir de inquérito epidemiológico realizado em amostra estratificada por tipo de habitação (Mansão = A; Conjunto popular tipo COHAB = B; Favela = C) no Bairro Edson Queiroz de Fortaleza, destacam-se diferenças significativas encontradas nas concentrações de colesterol sérico, de acordo com o estrato a que pertencem os indivíduos examinados. além disto são analisados os valores concernentes à pressão arterial, hábito de fumar, idade e sexo, tendo-se observado maior prevalência de hipertensão na população residente em favelas, enquanto que as taxas de colesterol sérico foram mais altas na coletividade que habita mansões (da classe A). São discutidas algumas questões básicas e ressalta-se a importância de se prosseguir com estes estudos a fim de melhor avaliar a influência dos chamados "fatores de risco" na morbi-mortalidade por doença coronária em nosso meio. Trabalho publicado na revista: Arq. Bras. Cardiol. 49(6). 339-347, 1987.

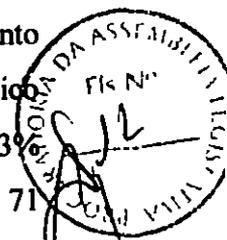
- DEMÊNCIA SENIL: ADAPTAÇÃO DE UM TESTE DE "SCREENING" PARA A DETECÇÃO DE DEMÊNCIA EM UMA AMOSTRA DE IDOSOS. Publicado no Jornal Brasileiro de Psiquiatria este trabalho apresenta os resultados da aplicação do teste IMC (Informação, Memória, Concentração) em uma amostra de idosos do Lar Torres de Melo em Fortaleza. O teste foi adaptado de Hachinski de modo a atender as características sócio-econômicas e culturais da população pesquisada. Dos 71 idosos examinados, 37 (52,1%) foram considerados como dementes pelo teste de IMC e 36 (50,7%) foram diagnosticados como dementes pelo exame clínico-neurológico. Com a aplicação do IMC modificado, objetiva-se dispor de um instrumento dotado de razoável sensibilidade-especificidade e que poderá ser útil como método auxiliar na detecção de demência em grupos específicos. Jorn. Bras. Psiq. 37(1): 29-31, 1988.



- FOCO AUTÓCTONE DE ESQUISTOSSOMOSE EM FORTALEZA. Publicado na Revista RECCS/UNIFOR. Trata-se de estudo de um foco autóctone de esquistossomose identificado a partir de um caso com coproscopia positiva para *S. mansoni* em criança internada no Hospital São José. Esta pessoa era residente no Bairro Santo Amaro. A partir deste alerta a equipe de epidemiologia realiza um inquérito epidemiológico que possibilitou a detecção de foco autóctone. Dentre 5 072 pessoas examinadas 6,3% apresentam coproscopia positiva. Dentre 314 portadores da doença foram identificadas 71 (22,6%) crianças menores de 9 anos, que nunca residiram em zona endêmica (não eram migrantes). Precárias condições de saneamento e baixo nível sócio-econômico foram fatores decisivos para a implantação do foco a partir de pessoas adultas provenientes de áreas endêmicas. Em Fortaleza numa fase mencionada, anteriormente, a esquistossomose como problema de saúde coletiva (autóctone) era encontrada apenas em casos isolados em migrantes. Foram encontrados grande número de *B. straminea* nas coleções dolci-aquícolas daquele bairro (águas empoçadas por falta de drenagem e falta de saneamento básico). Todas as pessoas foram tratadas com oxaminiquine. A FSESP ajudou a população orientando para a construção de fossas higiênicas. Revista RECCS-UNIFOR, 4(4): 45-48, 1988.

- EPIDEMIA DE DENGUE NO CEARÁ - 1986/1988. Estudo que descreve a epidemia de dengue no Ceará, ocorrida no período de agosto de 1986 a março de 1988, durante a qual ocorreram mais de vinte e sete mil casos clinicamente diagnosticados, alguns com confirmação laboratorial (Laboratório de Belém-PA). Trata-se de uma abordagem abrangendo o histórico, a introdução da doença no Ceará via turistas do Rio de Janeiro e que foram instalar-se na zona praiana de Canoa Quebrada-Aracati Também é analisada a incidência segundo sexo, idade, lugar e época do ano São também discutidas as medidas de controle adotadas. Chama-se a atenção para a manutenção das medidas de controle, em todos os níveis, a fim de prevenir a ocorrência de dengue do tipo hemorrágico. Publicado na Rev. RECCS-UNIFOR, 5(5), 1989.

- MORBI-MORTALIDADE DAS DOENÇAS DIARRÉICAS E INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS EM CRIANÇAS DE FAVELA EM FORTALEZA. Inquérito epidemiológico do tipo casa a casa foi realizado na favela do Dendê (Bairro Edson Queiroz) em fevereiro de 1987, compreendendo dados sobre a ocorrência de



diarréias IRA nas duas semanas anteriores à entrevista e no dia da entrevista. Em relação à morbidade, a ocorrência de IRA foi o dobro das doenças diarreicas e quanto à mortalidade foi maior em crianças com entero infecções. Este fato põe em relevo a importância de reidratação oral para evitar a morte prematura de crianças com diarreia. Revista RECCS/UNIFOR, 5(5), 1989.

- EPIDEMIOLOGIA & SAÚDE - 3ª edição o livro didático *Epidemiologia & Saúde* sofreu alterações substanciais com acréscimo de mais alguns capítulos, reformulação e atualização de dados nos demais capítulos. O livro inicia abordando as bases históricas da epidemiologia dando ênfase aos avanços metodológicos. Na história natural da doença é dado realce nos fatores ecológicos, econômicos-sociais e às medidas de prevenção e controle de enfermidades. No capítulo sobre a medida de saúde coletiva, abordam-se os coeficientes de morbidade mortalidade comparando-se a ocorrência do processo saúde-doença em regiões desenvolvidas e subdesenvolvidas. O método epidemiológico é exposto em duas vertentes: a descritiva e a analítica. A primeira vertente apoia-se nas variáveis tempo, lugar e pessoa. Na vertente analítica, enfocam-se os estudos transversais, de caso-controle e de coortes. Outros capítulos são dedicados aspectos especiais de epidemiologia: imunizações, vigilância epidemiológica, saneamento, saúde ocupacional e enfoques de risco. *Epidemiologia & Saúde*, Editora Médica e Científica (MEDSI), Rio de Janeiro, 3ª edição, 1988. 492p

- EPIDEMIOLOGIA & SAÚDE - 4ª edição. Nesta 5ª edição "Epidemiologia & Saúde" passa a ser adotado a nível nacional pelo Ministério da Saúde para os exames de Residência Médica e recomendado pela Organização Panamericana de Saúde. Editora MEDSI, Rio de Janeiro, 529p 1994

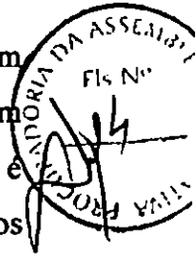
- ACIDENTES DE TRABALHO EM FORTALEZA. Neste estudo são abordados os principais fatores que conduzem ao risco de trabalho em Fortaleza, especialmente entre os operários da construção civil. São analisadas 3241 ocorrências através das CAT's (Comunicação de Acidentes de Trabalho), observando-se que a maior frequência de acidentes foi na faixa etária mais produtiva de 20 a 34 anos tanto para homens (71,8%) quanto para mulheres (77,3%) Registradas 484.000 horas perdidas por dias de licença, com elevado ônus social. 1992



- POLIPARASITISMO INTESTINAL E RECIDIVA
ENTEROPARASIToses EM CRIANÇAS DE FORTALEZA Rev Análises Clínicas,
26(2)· 50-52, 1994.



- ESTUDOS DE NATIMORTALIDADE EM FORTALEZA. Desenvolvido em
colaboração com outros professores do Departamento de Saúde Comunitária este é um
estudo epidemiológico do tipo caso-controle, no qual o problema da natimortalidade é
abordado sob estruturas hierárquicas: demográfica, obstétrica e social, salientando-se os
fatores de risco de natimortalidade em função do analfabetismo, da baixa renda e de exame
pré-natal inadequado (1995)



- DOENÇAS INFECCIOSAS EM FORTALEZA - Este é um livro técnico
didático, ao mesmo tempo que atende aos serviços de saúde e aos cursos da área de saúde
das universidades (UFC, UECE e UNIFOR). Elaborado juntamente com o grupo técnico da
Divisão de Epidemiologia da Secretaria de Saúde de Fortaleza, este livro foi lançado em
1996 Aborda o problema das doenças de notificação compulsória nos diversos Distritos
Sanitários de Fortaleza, tanto ao nível endêmico quanto ao epidêmico, abrangendo tópicos
sobre doenças sexualmente transmissíveis, doenças de veiculação hídrica e doenças
imunopreveníveis, seus conceitos e suas formas de prevenção e controle. (1996)



- EPIDEMIOLOGIA & SAÚDE - 5ª edição (Editado pela Editora Medico-
Científica do Rio de Janeiro) em 1996.

- BOLETIM DE SAÚDE DE FORTALEZA (revista trimestral, atualmente no seu
23º número). 1994/02

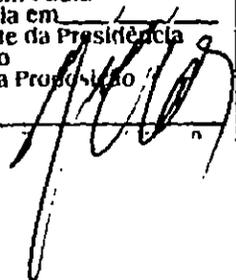
- EPIDEMIOLOGIA & SAÚDE – 6ª Edição lançada por ocasião do Congresso
Brasileiro de Saúde Coletiva realizado em Brasília em agosto de 2003.

ASSEMBLIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ
26ª LEGISLATURA / 2ª SESSÃO LEGISLATIVA
LIDO NO EXPEDIENTE DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA

DESPACHO

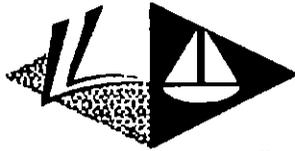
- Publicar-se e incluir-se em Pauta
- Incluir-se na Ordem do Dia em
- Encaminhar-se ao Gabinete da Presidência
- Encaminhar-se à Comissão
- Encaminhar-se ao Autor da Proposição

Em 11.08.04

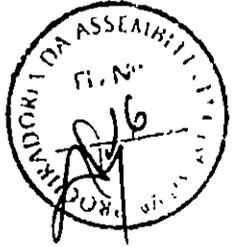


PUBLICADO
em 18 de 08 de 2004
Guaraciara

LI: ANEXO COM O N.º 173
R. Lufeno - Ministério - 29
5. Comissão de Constituição -
e Justiça
11.08.04



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA
E REDAÇÃO



PROJETO DE LEI N.º 96/04



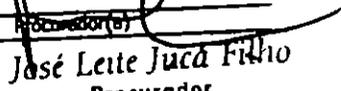
Encaminhe-se à Procuradoria

Comissão de Justiça, em 18/08/04



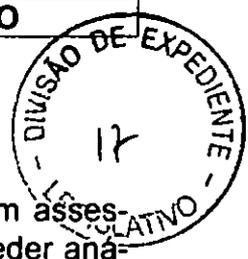

Dep. Francisco Aguiar
Presidente da CCJR

Remessa dos autos a(o) Coordenador (a)
das Consultorias Técnicas
Fortaleza, 18/08/04


José Leite Juca Filho
Procurador
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ



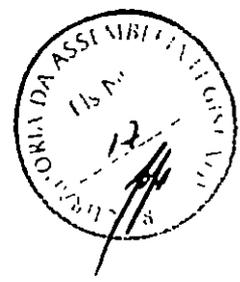
Projeto de Lei n.º	96/2004
Autoria:	DEPUTADO(A) RAIMUNDO MACÉDO



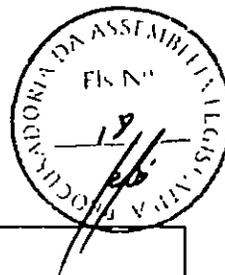
Ao(A) Dr(A) LUZIA ANANIAS CAVALCANTE MOTA, para, com assessoria Do(A) ESTAGIÁRIO(A) RENATA WERTON VERAS, proceder análise e emitir parecer.

Fortaleza, 23 de agosto de 2004

[Handwritten Signature]
Walmir Rosa de Sousa
 Coordenador das Consultorias Técnicas



PARECER



1. HISTÓRICO

Submete-se à apreciação da Procuradona desta Casa de Leis, com esteio no Ato Normativo 200/96, em seu art. 1º, inciso V, a fim de emitir-se parecer técnico quanto à sua constitucionalidade, legalidade, juridicidade e regimentalidade, o Projeto de Lei nº 96/2004, de autoria do Excelentíssimo Deputado Raimundo Macêdo que: *“Concede o Título de Cidadã Cearense à Dra. Maria Zélia Rouquayrol”*.

O autor do presente projeto de lei apresenta o extenso *curriculum* da médica que, embora nascida em Pernambuco, onde concluiu sua formação acadêmica pela Universidade Federal daquele Estado, prestou louvável trabalho na área da saúde pública no Ceará. Semeou, ao longo de sua trajetória, importantes contribuições, tal como sua atuação marcante junto à Secretaria Estadual de Saúde na criação e coordenação do Departamento de Epidemiologia e implantação do Plantão Epidemiológico, promovendo atendimento contínuo, incluindo sábados e domingos. Mais recentemente, vem prestando serviços à Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza no setor de Análise de Dados da Célula de Vigilância Epidemiológica, onde exerce a função de coordenadora do Boletim de Saúde de

PARECER N.º L 0194/04
PROJETO DE LEI Nº 96/2004
AUTOR: DEPUTADO RAIMUNDO MACÊDO
MATÉRIA: CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃ CEARENSE À
DRA. MARIA ZÉLIA ROUQUAYROL



Fortaleza. Atua ainda na cátedra cearense como professora da Universidade Federal do Ceará, desempenhando papel marcante no que concerne à produção científica

O deputado Raimundo Macêdo apresenta sua justificativa, nos seguintes termos:

*“Venho aos nobres pares justificar a autoria do Título de Cidadã Cearense à Dra. **MARIA ZÉLIA ROUQUAYROL**, natural de Pernambuco, pela vasta folha de serviços prestados ao Estado do Ceará”.*

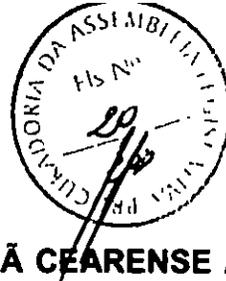
2. ASPECTOS LEGAIS

Dispõe o Art. 1º da presente propositura

*“É concedido a Dra. **MARIA ZÉLIA ROUQUAYROL**, natural de Pernambuco, o Título de Cidadã Cearense, de acordo com a Lei nº 12.510 de 6 de dezembro de 1995.”*

De fato, o presente projeto encontra supedâneo na Lei n.º 12.510, de 06 de dezembro de 1995, que dá nova redação à Lei n.º 10.387, de 09 de julho de 1979 e estabelece normas para a concessão de títulos de cidadão cearense

PARECER N.º L 0194/04
PROJETO DE LEI Nº 96/2004
AUTOR: DEPUTADO RAIMUNDO MACÊDO
MATÉRIA: CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃ CEARENSE À
DRA. MARIA ZÉLIA ROUQUAYROL



Determinam os artigos 1º e 2º da citada Lei:

“ Art. 1º. A Lei poderá conceder título honorífico de cidadão cearense a brasileiro ou estrangeiro que haja prestado relevantes serviços ao Estado.”



“Art. 2º. A proposta de concessão de Título a que se refere o artigo 1º, acompanhado dos dados bibliográficos do homenageado, será feita através de Projeto de Lei subscrito, no mínimo, de dois terços dos membros do Poder Legislativo.”

Vale ressaltar que o limite imposto pela Lei para a concessão de títulos de cidadania cearense será no máximo de 8(oto) durante sessão legislativa anual, pois assim estabelece o art. 4º da referida Lei, *ex vi*

“Art. 4º. Durante a sessão legislativa anual não serão concedidos mais de oito títulos honoríficos de cidadania cearense.”

O projeto em foco vem acompanhado de todos os requisitos exigidos pela lei reguladora da matéria, quais sejam: “feito através de projeto de lei, incluso os dados bibliográficos da homenageada, subscrito por no mínimo dois terços dos membros do Poder Legislativo e a não extrapolação do número de oito concessões de títulos de cidadania cearense em cada Sessão Legislativa”

PARECER N.º L 0194/04
PROJETO DE LEI Nº 96/2004
AUTOR: DEPUTADO RAIMUNDO MACÊDO
MATÉRIA: CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃ CEARENSE A
DRA. MARIA ZÉLIA ROUQUAYROL



Vejamos ainda, no que se refere a " Projeto de Lei ", o disposto no art. 58, inciso III, da Carta Estadual, *ex vi legis*:

" Art. 58. O processo legislativo compreende a elaboração de:

.....
III – leis ordinárias;

Da mesma forma dispõem os artigos 196, inciso II, alínea "b", e 206, inciso II do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Resolução 389 de 11/12/96 - D.O. 12 12.96), respectivamente, abaixo:

" Art. 196. As proposições constituir-se-ão em:

.....
II – projeto:

.....
b) de lei ordinária;

.....

" Art. 206. A Assembleia exerce a sua função legislativa, além da proposta de emenda à

PARECER N.º L 0194/04
PROJETO DE LEI Nº 96/2004
AUTOR: DEPUTADO RAIMUNDO MACÊDO
MATÉRIA: CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃ CEARENSE À
DRA. MARIA ZÉLIA ROUQUAYROL



**Constituição Federal e à Constituição Estadual por
via de projeto:**

.....

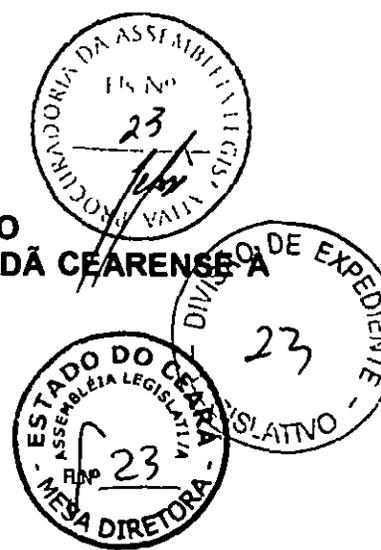
**II – de lei ordinária, destinado a regular as matérias
de competência do Poder legislativo, com a sanção
do Governador do Estado;**

A propositura *sub examine* encontra-se, pois, em plena harmonia com princípios consagrados tanto na Constituição Estadual como no Regimento Interno da Casa. Dessa forma, uma vez que a matéria não fere nenhuma das disposições constitucionais e legais acima elencadas, entendemos que não há exceção ou invasão de limites de competência ou de iniciativa legislativa

3. CONCLUSÃO

Face a todo o exposto, posicionamo-nos favoravelmente à admissibilidade jurídica do presente projeto de lei, pois o mesmo se ajusta à exegese do art 58, inciso III da Carta Estadual, como também aos artigos 196, inciso II, alínea "b", e 206, inciso II do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Resolução 389 de 11/12/96 - D.O 12.12.96) e da Lei nº 12.510, de 06 de dezembro de 1995, que deu nova redação à Lei nº 10.387, de 09 de julho de 1979 e estabelece normas para a concessão de títulos de cidadão cearense

PARECER N.º L 0194/04
 PROJETO DE LEI Nº 96/2004
 AUTOR: DEPUTADO RAIMUNDO MACÊDO
 MATÉRIA: CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃ CEARENSE A
 DRA. MARIA ZÉLIA ROUQUAYROL



É o parecer, salvo melhor juízo.

PROCURADORIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
 FORTALEZA, 02 DE SETEMBRO DE 2004

REUNIÃO DA MESA DIRETORA
 dia 27/08/2005
 Renata T. F. F. / 2005
 Sec. Executiva da Mesa Diretora

[Signature]
LUZIA ANANIAS CAVALCANTE MOTA
 CONSULTOR TÉCNICO-JURÍDICO

[Signature]
 Assessorada por: **Renata Werton Veras**
 Estagiária
 OAB/CE nº 4 080-E

APROVADO O PARECER
[Signature]
 Dep. Marcos Cals - Presidente
[Signature]
 Dep. Idemar Cito - Vice-Presidente
[Signature]
 Dep. Benedito Filho - 2º Vice-Presidente
[Signature]
 Dep. Gony Araujo - 1º Secretário
[Signature]
 Dep. José Albuquerque - 2º Secretário
[Signature]
 Dep. Fernando Moura - 3º Secretário
[Signature]
 Dep. Gilberto Rodrigues - 4º Secretário

[Large handwritten signature]

* Permanentemente Cidadã
 Cearense de Direito, como
 de fato.

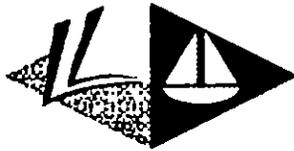
[Signature]
 17/08/05

De acordo
À Comissão de Constituição
e Justiça

Fortaleza, 8 de Setembro 2004



José Leite Jucá Filho
Procurador
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO



PROJETO DE LEI N.º 96/04

Designo Relator o Sr. Deputado Paulo Roberto

Comissão de Justiça, em 08 de 09 de 2004.

[Signature]
Presidente da CCJR

PARECER

Laureaul

[Signature] 12/08/05

[Signature]
RELATOR

APROVADO O PARECER

Comissão de Justiça em 08 de setembro de 2004

[Signature]
Presidente

ENCAMINHE-SE AO DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

Comissão de Justiça em 08 de setembro de 2004

[Signature]
Presidente

APROVADO EM DISCUSSÃO INICIAL
Em 25 de agosto de 2005
[Handwritten Signature]
1º SECRETÁRIO

APROVADO EM DISCUSSÃO FINAL
Em 25 de agosto de 2005
[Handwritten Signature]
1º Secretário

SECRETARIA DE ECONOMIA



Processo Nº: /

Data de Cadastro: 17/08/2005



Requerente: **DEPUTADO RAIMUNDO MACEDO**

Assunto: **concede o Título de Cidadã Cearense a Dra. Maria Zelia Rouquayrol**

Distribuição. Por distribuição automática fica designado o Sr **FERMINANDO LUUGO** como relator do processo em epígrafe

Mesa Diretora, 10 / 09 / 07

Presidente

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 96/04

**Concede o Título de Cidadã Cearense a Drª Maria Zélia
Rouquayrol.**

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

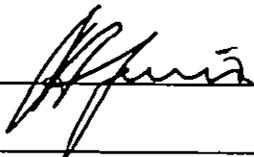
DECRETA:

Art. 1º. É concedido a Drª Maria Zélia Rouquayrol, natural de Pernambuco, o Título de Cidadã Cearense, de acordo com a Lei nº 12.510, de 6 de dezembro de 1995

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação

Art. 3º Regovam-se as disposições em contrário

PAÇO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza,
de agosto de 2005



PRESIDENTE

RELATOR

Sanciono. Publique-se como
Lei.
EM: 20 / 09 / 05

Leopoldina
GOVERNADOR DO ESTADO



LEI Nº 13.667, de 20.09.05



AUTÓGRAFO DE LEI NÚMERO SETENTA E NOVE

Concede o Título de Cidadã Cearense à Dr.^a Maria Zélia Rouquayrol.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

DECRETA:

Art. 1º É concedido à Dr.^a Maria Zélia Rouquayrol, natural de Pernambuco, o Título de Cidadã Cearense, de acordo com a Lei n.º 12.510, de 6 de dezembro de 1995

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação

PAÇO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza,
25 de agosto de 2005

	DEP MARCOS CALS
	PRESIDENTE
	DEP IDEMAR CITÓ
	1º VICE-PRESIDENTE
	DEP DOMINGOS FILHO
	2º VICE-PRESIDENTE
	DEP GONY ARRUDA
	1º SECRETÁRIO
	DEP JOSÉ ALBUQUERQUE
	2º SECRETÁRIO
	DEP FERNANDO HUGO
	3º SECRETÁRIO
	DEP GILBERTO RODRIGUES
	4º SECRETÁRIO

PROVIDENCIADO O ALTOGRAFO
DE LEI Nº 79 DE 25/8/15

Guanaa

LEI Nº 13.664 de 20/9/15
PUBLICADA EM 26/9/15
Guanaa

ARQUIVE-SE
DIV EXP LEGISLATIVO
EM 06/10/16
Guanaa



**ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA**
CEARÁ
A Cidadania em Destaque

ANO

DISTRIBUIÇÃO

Nº DE ORDEM

ESPÉCIE

DATA DO DOCUMENTO

DATA DA ENTRADA

INTERESSADO

PROCEDÊNCIA

OBSERVAÇÕES